

Enlace 06

Família, gênero e sexualidades: intersecções necessárias na contemporaneidade.

As discussões sobre família, gênero e sexualidades são necessárias na contemporaneidade e possibilitam repercussão em várias áreas do conhecimento por permitirem analisar os grupos sociais a partir das mutabilidades no tempo e no espaço. No âmbito familiar, adotam-se regras comunicativas e conceituais, especialmente aquelas relacionadas ao gênero e a sexualidades dos sujeitos. Dessa maneira, a família passa a representar um *locus* privilegiado de poder e de hierarquização entre os gêneros, permitindo o desvelamento de valores, normas, regras, condutas e comportamentos com base na própria interação social. Destacamos ainda que a transmissibilidade de crenças e legados no seio familiar contribui, muitas vezes, para desigualdades de gênero, a reafirmação da heteronormatividade como padrão de referência do viver no mundo e para a discriminação no que tange a diversidade sexual. Entendemos que existem mudanças e permanências no que tange ao gênero e sexualidade nas duas composições de família, compreendidas da seguinte forma: a de orientação, aquela na qual se nasce; e a de procriação, onde se forma nossa própria estrutura individual e coletiva com laços mais estreitos em virtude das experiências compartilhadas e dos vínculos afetivos consolidados. Portanto, percebemos que o desenvolvimento do sujeito permanece intimamente relacionado à apropriação de valores, regras e padrões comportamentais aceitáveis socialmente. Contudo, consideramos a família moderna como aquela que satisfaz uma necessidade de intimidade e de identidade entre seus membros, unindo-os pelo sentimento, costume e gênero. Compreendemos que se torna necessário aproximar-se da família descrevendo sua estrutura em processo, suas experiências, saberes, as interações internas, suas histórias. Então, é possível perceber a família e as relações entre seus membros a partir de um componente afetivo, de convívio, de apoio mútuo, de trocas intersubjetivas e também de seus conflitos. Articular questões de gênero e a sexualidade torna-se imperioso para se pensar a relação entre o “eu” e o

“outro” e o “ontem, o agora e o amanhã”. O espaço microsocial da família contribui para a construção da própria identidade, da visão de mundo e, sobretudo, das práticas sociais. É neste contexto que se estabelecem as redes de suporte social que representam as relações que o indivíduo percebe como significativas e diferenciadas da massa social. Sendo assim, a proposta do enlace temático é possibilitar um espaço dialógico e reflexivo sobre as intersecções entre família, compreendendo seus múltiplos arranjos na contemporaneidade e associá-los a dimensão de gênero e da sexualidade plena, superando a dimensão biológica e ancorando-se na perspectiva histórica, social e política. Pretendemos abarcar trabalhos que reflitam sobre a interação entre família, gênero e sexualidades, a partir de olhares plurais e conceituações, possibilitando atuar sobre estes objetos sociais a luz de princípios das áreas de saúde e afins.